

Sirocoleum Kützing ex Gomont

Taiara Aguiar Caires

Universidade Estadual de Feira de Santana; taiaracaires@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sirocoleum*, *Sirocoleum guyanense*, *Sirocoleum kurzii*.

COMO CITAR

Caires, T.A. 2020. *Sirocoleum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB121657>.

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Microcoleaceae

Descrição: Filamentos geralmente solitários ou raramente formando massas mucilaginosas achatadas ou tufo, pseudorramificados dicotomicamente. Bainha hialina a amarelo pálido, firme ou às vezes difluente, larga, ± cilíndrica, não lamelada, geralmente com constrições transversais, envolvendo muitos tricomas. Tricomas retos no ápice, dispostos paralelamente ou densamente fasciculados. Célula apical cônica, às vezes capitada (Komárek & Anagnostidis 2005).

Habitat: Marinho, ocorrendo no mediolitoral na região protegida do recife ou sobre costão rochoso.

Hábito: Epilítico.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Tricomas com (6–) 7–8 (–10) µm diâmetro, células (1–) 2–3 µm de compr., célula apical cônica.....*Sirocoleum kurzii*

1'. Tricomas com 2.3–4.2 µm diâmetro, células 3.9–7 µm de compr., célula apical cônico-arredondada.....*Sirocoleum guyanense*

BIBLIOGRAFIA

Komárek, J. & Anagnostidis, K. 2005. Cyanoprokaryota-2. Teil/2nd part: Oscillatoriales. In: Büdel, B., Krienitz, L., Gärtner, G., Schagerl, M. (eds.), Süßwasserflora von Mitteleuropa 19#778 2. Elsevier/Spektrum, Heidelberg, 759 p.

Sirocoleum guyanense Kützing ex Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Microcoleaceae

Descrição: Talo cespitoso até 5 cm de comprimento, consistente, levemente rígido, verde-musgo, verde-oliva pálido, marrom ou acinzentado. Filamentos flexuosos, emaranhados, 18.3–85 µm diâmetro. Bainha incolor, espessa, firme, eventualmente com constrictões transversais, atenuando em direção ao ápice, ramificada dicotomicamente, envolvendo 5–10 tricomas dispostos paralelamente entre si. Tricomas não constrictos, levemente atenuados, 2.3–5 µm diâmetro. Células quadráticas a retangulares, 3.9–10 µm compr., até 2 vezes mais longas que largas. Conteúdo celular verde-oliva pálido, granuloso. Septos translúcidos. Célula apical cônico-arredondada, sem espessamento, sem caliptra.

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral, na região protegida do recife ou em poças de maré.

Hábito: Epilítica e epizoica sobre conchas de pequenos bivalves; hospedeira de *Staniera sphaerica* (Setchell & N.L.Gardner) Anagnostidis & Pantazidou.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. A. Caires & E. S. T. Pina, 220, ALCB, 103440, Bahia

C.L. Sant'Anna, s.n., SP, 371457, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Caires, T. A., Sant'Anna, C. L. & Nunes, J. M. C. 2019. Biodiversity of benthic filamentous Cyanobacteria in tropical marine environments of Bahia State, Northeastern Brazil. *Braz. J. Bot.* 42: 149–170.

Gomont, M. (1892 '1893'). Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. *Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7*, 16: 91-264, plates 1-7.

Sant'Anna, C.L. 1997. Cyanophyceae marinhas bentônicas da região de Ubatuba, SP, Brasil. *Hoehnea* 24: 57-74.

Sirocoleum kurzii Gomont

DESCRIÇÃO

Subclasse Oscillatoriophycidae

Ordem Oscillatoriales

Família Microcoleaceae

Descrição: Talo filamentosos, fasciculado, verde-acinzentado a verde-oliva. Filamentos longos, entrelaçados, pseudoramificados dicotomicamente, 30–110 µm diâmetro. Bainha clara a acinzentada, ampla, bordas ornamentadas, frequentemente com constrições transversais, estreita no ápice, ocasionalmente fechada, envolvendo (2–) 4–10 ou mais tricomas. Tricomas não constritos, atenuados, (6–) 7–8 (–10) µm diâmetro. Células (1–) 2–3 µm de compr., 2–4 vezes mais largas do que longas. Conteúdo celular verde-azulado, ocasionalmente granuloso. Septos raramente granulados. Célula apical cônica (Crispino 2007).

Habitat: Marinha, ocorrendo no mediolitoral de costões rochosos.

Hábito: Epilítica, associada a *Coleofasciculus chthonoplastes* (Thuret ex Gomont) M.Siegesmund, J.R.Johansen & T.Friedl e *Lyngbya confervoides* C.Agardh ex Gomont e como hospedeira de *Spirulina labyrinthiformis* Gomont, *S. major* Kützing ex Gomont e *Pseudocapsa maritima* Komárek.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.L. Sant'Anna, s.n., SP, 371446, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Gomont, M. 1892 '1893'. Monographie des Oscillariées (Nostocacées Homocystées). Deuxième partie. - Lyngbyées. Annales des Sciences Naturelles, Botanique, Série 7, 16: 91-264, plates 1-7.

Crispino, L. M. B. 2007. Cianobactérias Marinhas Bentônicas do Estado de São Paulo. Tese de Doutorado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente - Instituto de Botânica de São Paulo. São Paulo. 160 p.